ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

INDICAÇÃO Nº 1476 /2013

PROTOCOLADO SOB Nº 2917 /2013

EM 03 / 07 / 2013

	ATA
ACEITO EM 08 / 07 /2013	9029
APROVADO EM / /2013	
REJEITADO EM / /2013	
ARQUIVO	

O vereador abaixo assinado **indica**, após ouvida a Casa, na forma regimental que seja encaminhado ao Executivo Municipal solicitação de envio a este Legislativo Projeto de Lei pelo qual estabeleça requisitos á instituições ministrantes de cursos profissionalizantes no âmbito do município do Rio Grande. Constaria da criação de um **"selo de qualidade de educação, formação, qualificação e treinamento profissional"**, que seria disciplinado e chancelado pela Secretaria Municipal de Educação e teria o prazo de validade máxima de 01 (um) ano.

Rio Grande, 03 de julho de 2010.

VER. ALBERTO AMARAL ALFARO
DEM

JUSTIFICATIVA: Com a demanda crescente de mão-de-obra qualificada no Município, criou-se ambiente favorável a proliferação de propostas de cursos descompromissados com pré-requisitos, programas, conteúdos, carga horária e até com o que preconiza a CBO (Classificação Brasileira de Ocupações). Dentro desse cenário fica a população a mercê dessas verdadeiras barbaridades. Junta-se cópia de artigo publicado no blog – www.blogdoalfaro.com.br –, onde o autor manifesta-se sobre o assunto.

VISTO

Presidente

O SENAI E OS MERCADORES DE ILUSÕES

terça-feira, 04 de Dezembro de 2012 | 17:27



Com a implantação do Pólo Naval aqui na Cidade do Rio Grande/RS, todo o sul do Pais está sendo alavancado por um surto desenvolvimentista nunca antes vivenciado.

Todas as perspectivas são positivas, desde que cada um dos agentes envolvidos assumam as suas responsabilidades. Administradores Públicos, Empresários e a própria comunidade, esta através de suas inúmeras representações têm como desafios encontrar soluções para questões que envolvem mobilidade urbana, moradia, abastecimento, segurança, educação, saneamento e saúde pública, entre outras tantas.

Neste artigo, escrito sob a inspiração das comemorações alusivas aos 69 anos de atividades ininterruptas do Centro de Educação Profissional SENAI JOÃO SIMPLICIO – RIO GRANDE, levanto um tema que é muito caro para mim e para qual dediquei boa parte da minha vida, que é a Formação Profissional, muito demandada nos tempos atuais.

Dirigindo a instituição aniversariante por quase uma década, fiquei com a convicção de que os governos, em que pese as boas intenções, desenvolvem programas que não alcançam os resultados desejados, em função de planejamentos açodados, falta de fiscalização e acompanhamento, além do descuido com os pré-requisitos dos selecionados. Explico: são gastos recursos vultosos sem que o custo benefício seja considerado com seriedade, o que importa são os números, as estatísticas, já que não existe qualquer acompanhamento de egressos desses pacotes.

Bem, além dessas dificuldades, temos a proliferação de cursos profissionalizantes privados, se é que assim possamos chamá-los, que são verdadeiros "Mercadores de Ilusões", totalmente descompromissados com conteúdos, e que só criam frustrações e

desilusões a milhares de pessoas esperançosas de serem empregadas nos milhares de vagas de trabalho anunciadas.

Não temos, infelizmente, nenhum órgão que se ocupe verdadeiramente dessa fiscalização, vez que outra alguma questão envolvendo descumprimento de contrato é objeto de ação por parte da Justiça, da Policia ou do PROCON, e só. Julgo que a criação, por parte do Município, de alguma legislação disciplinando e fiscalizando essas ações viriam em muito boa hora.

Temos a CBO – Classificação Brasileira de Ocupações, regulamentada e atualizada através de Legislação Federal, que contempla as condições para implantação, funcionamento e certificação profissional, que são cumpridas pelas instituições públicas e privadas que atuam na área, mas que não alcançam esse universo de estelionatários de esperanças e sonhos.

Proponho que se inicie a partir de um entendimento entre a Secretaria Municipal da Educação, a Coordenadoria Regional de Educação, as representações do Sistema "S" de Formação Profissional, mais os atores públicos e privados com atuação na área, estudos que busquem criar um "Selo de Qualidade" para separar o joio do trigo. Todos os envolvidos teriam segurança e constrangeríamos os picaretas.

Na foto acima: Prof. Luiz Dornelles(Sec. da Educação), Profª Neila G. Silva(Coord. CRE), Prof. Balaguez(Ex Diretor do Senai) e Alberto Alfaro(Ex Diretor do Senai). Nas comemorações pelo aniversário do CEP. João Simplício de Rio Grande-RS.

Escrito por Alberto Amaral Alfaro

Disponível em :
http://www.blogdoalfaro.com.br/index.php?n_sistema=3020&mes_post=12&ano_post=2012&id_blog=MQ==&pagina=1